

PLANO DE AULA

1. TEMA: Fraternidade - somos iguais perante Deus

2. OBJETIVO: A criança deverá aceitar as diferenças entre as pessoas, quer de sexo, de raça, de posição social, de nível intelectual, de aparência física, como formas transitórias de aprendizado e desenvolvimento das qualidades do Espírito, sensibilizando-se para a importância do sentimento de fraternidade que nos deve animar a todos, filhos que somos do mesmo Pai, criados para a mesma destinação.

3. BIBLIOGRAFIA:

Mt, 23: 8.

LE, q. 54, 115, 116, 803 a 811; ESE, caps. VII e XVI: 8 a 10.

O Consolador (Emmanuel / F.C.Xavier), q. 54 a 57 e 61; Caminho, Verdade e Vida (Emmanuel / F.C.Xavier), caps. 42, 75 e 137.

4. AULA:

a) **Incentivação inicial:** Análise de figura.

Mostrando às crianças a Figura 1, o evangelizador perguntará a elas qual o alimento mais importante ali, para a saúde. Perguntará, também, se a pessoa que comesse só um tipo de alimento, conseguiria todos os nutrientes de que o seu organismo necessita.

Comentará que tudo tem o seu valor e exerce um papel no Universo. Às vezes valorizamos mais determinada coisa, objeto ou criatura, em detrimento de outra; mas a verdade é que tudo o que existe em a Natureza é importante para o equilíbrio da mesma e para o próprio desenvolvimento da Vida.

b) **Desenvolvimento:** Exposição dialogada.

O evangelizador dará continuidade à conversa, enfocando os seguintes itens, usando de perguntas para provocar o diálogo com as crianças:

(1) Entre os alimentos todos têm o seu papel, importante para a nossa saúde. O mesmo acontece com uma orquestra, por exemplo, onde embora possamos apreciar mais um ou outro instrumento, o conjunto em si não dispensa nem os mais simples, como o triângulo e os pratos.

(2) Entre os animais não é diferente; desde a minhoca, que revolvendo a terra ajuda a arejá-la, até o muar que nos presta inúmeros serviços, todos têm o seu lugar e estão em aperfeiçoamento do princípio espiritual que os anima.

(2) A variedade é importante, porque nos ajuda a desenvolver o sentimento de humildade e cooperação, já que os seres passam a depender uns dos outros para viverem.

(3) Todos os seres vivos da Criação estão em constante aperfeiçoamento, em termos de sentimento, de inteligência, e sob o ponto de vista da matéria. Tudo se aprimora em a Natureza, a caminho da perfeição de que nos falou Jesus.

(4) As reencarnações, que nos ensinam experimentar várias situações - como vir homem ou mulher, rico ou pobre, negro ou branco, sadio ou doente - são excelentes oportunidades de aprendermos o que aquela situação pode oferecer. A riqueza, por exemplo, é uma oportunidade de praticarmos o desapego, a correta utilização do dinheiro para gerar progresso... A pobreza é chance para exercitarmos o trabalho, agindo sem revolta... (FIG.2)

(5) Nascermos em raças diferentes, em lugares diversos, tudo nos propicia ensinamentos valiosos. Além do que, afasta de nós um terrível “fantasma” que assombra nosso progresso - o orgulho, pai do preconceito.

(6) Ter preconceito é valorizar as coisas e pessoas não pelo que elas são, mas pelo que elas têm ou pelo que aparentam. E a partir deste entendimento errôneo, agir criticando, separando, discriminando os outros.

(7) As pessoas preconceituosas - por exemplo, aquelas que acham que a mulher é inferior ao homem, que o pobre é inferior ao rico, que o negro é inferior ao branco, que certas profissões são mais importantes porque são mais “chiques” - certamente não sabem que essas situações podem mudar de uma reencarnação para outra.

(8) O Espírito precisa passar por várias experiências, para aprender tudo o de que necessita para seu progresso.

(9) Com esses ensinamentos, a Doutrina Espírita nos ajuda a combatermos em nós mesmos o orgulho, e a desenvolvermos o belo sentimento da fraternidade; o reconhecimento de que somos todos filhos do mesmo Pai e caminhamos para o mesmo destino, que é a Perfeição.

Quem é capaz de dar algum exemplo de atitude preconceituosa?

O evangelizador comentará os exemplos, e caso as crianças não se pronunciem, poderá apresentar alguns, como:

- *dizer que cabelo crespo é “cabelo ruim”;*
- *achar que todo pobre é pouco inteligente ou é bonzinho, só porque sofre;*
- *achar que todo rico é ganancioso ou vaidoso;*
- *achar que o deficiente físico é incapaz de trabalhar, etc...*

c) Fixação: Desenho e pintura ou colagem.

Dar a cada criança uma cópia da Fixação, abaixo, pedindo-lhes que aproveitem os contornos para desenharem pessoas diferentes, no sexo, na raça, na idade, todas unidas pelo sentimento da fraternidade.

Deverão colorir os desenhos ou fazer colagem sobre os mesmos, usando materiais variados como retalhos de lã, de tecidos, de papel, botões, grãos, etc...

d) Material didático: Figuras anexas, cópias da Fixação, lápis preto, canetas hidrocor, lápis de cor ou cola e sucata.

AULA No. 19

TEMA: FRATERNIDADE

I CICLO “B”



